

MODELO DE PLANEJAMENTO ADEQUADO PARA BAIROS

Ana Paula CUNHA¹
Wilson de Luces Forte MACHADO²

RESUMO: O objetivo deste estudo é analisar e comparar dois modelos de planejamento (estratégico e participativo) para definir qual é adequado para aplicação em um bairro. Em virtude disso o estudo analisa bibliografias escritas com esses tipos de planejamento, suas metodologias, fases para elaboração e como aplicá-las em um bairro. Levando-se em consideração que os bairros são feitos por várias pessoas com gostos e saber diferentes e o planejamento do bairro deve ser feito em prol de melhorias para os moradores, o modelo participativo apresenta ser o mais adequado, pelo fato que a comunidade participa de todo o processo de elaboração do plano, dando ideias, ações e escolhendo de forma democrática.

Palavras-chave: Planejamento. Metodologia. Fases.

1 INTRODUÇÃO

O estudo analisou que o planejamento faz parte do dia-dia do homem e que todos se planejam para algo, como: Ir a uma festa, criar a rotina de trabalho, fazer uma viagem e etc.

Segundo COROACY (1972, p.79): “ Planejar é um processo que preocupa com ‘e ir’ e ‘quais maneiras adequadas de chegar lá’, tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras. ”

Todos sabem que, em nosso país, há tempos, observa-se o planejamento sendo usado por pessoas, empresas, organizações sem fins lucrativos, governo e vários outros.

Após análise na cidade de Presidente Prudente foi possível perceber expansão dos bairros, pois houve um aumento significativo da população atual.

¹ Discente do 4º ano do curso de administração do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail annapc.jc@hotmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica e professora de desenvolvimento administrativo na escola de cursos profissionalizantes Cebrac.

² Docente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira e Serviço Social do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Doutorando do Programa de Pós Graduação em Educação da FCT/UNESP Presidente. wilsondeluces@gmail.com. Orientador do trabalho

Conforme site o IBGE a população em 2010 estimava 207.610 pessoas e a de 2015 em 222.192. É indiscutível que para tal crescimento exige algum tipo de planejamento para os bairros. Em consequência disso, o grupo de iniciação científica do Centro Universitário Toledo vem estudando o desenvolvimento do bairro Parque Furquim e o estudo observou com realizações de pesquisas de campos e qualitativa teórica alguns modelos que podem ser aplicados para planejar o bairro.

2 CONCEITO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O planejamento participativo conforme a palavra expõe há uma participação de pessoas para ele acontecer, é feito com a colaboração de todos e exige um envolvimento maior do grupo, pois ele funciona de forma democrática e tem como objetivo o benefício do grupo todo.

VIANNA (1986, p.23) entende que o planejamento participativo se constitui “ Numa atividade de trabalho, que se caracteriza pela integração de todos os setores da atividade humana social, num processo global, para a solução dos problemas comuns”.

2.1 Metodologia de Planejamento

Conforme FERREIRA (1984, p.25), GANDIN (1998, p.131) e SANDRINI (1988, p.9) existem três metodologias de planejamento, que anunciam linhas diferentes para a instituição ou grupo utilizar.

O primeiro nível é conhecido como planejar para a comunidade ou modo de colaboração. É o nível mais utilizado, pois uma “autoridade” traz a ideia e as ações para ela e as pessoas ajudam com o trabalho, silêncio ou apoio. O grupo é utilizado somente para atingir bons resultados. Esse modo não pode ser chamado de participação na prática, pois não há nenhuma participação do grupo na ideia e solução.

O segundo nível pode ser chamado de decisão ou planejar com a comunidade. Há uma participação do grupo, mas controlada. O “chefe” decide que todos vão “decidir” e leva algumas questões para serem decididas em plenário com democracia. Normalmente é levado aspectos menores e é escolhido entre os planos traçados. Esse segundo modo dá a ilusão para o grupo que há uma participação, mas a única participação é na decisão, porque a ideia e o plano já estão todos prontos.

O terceiro nível é o planejamento da comunidade ou construção em conjunto. Na prática esse nível é pouco utilizado, pois exige uma boa gestão e um excelente envolvimento do grupo. A construção desse planejamento acontece quando o planejamento está totalmente nas mãos das pessoas, elas organizam os problemas, ideias, ideais, alinham com o conhecimento da realidade e propõem ações. Este modo é o único que realiza uma participação verdadeira onde o grupo ou comunidade pode ajudar na transformação social em favor da justiça, da fraternidade e da libertação total.

2.1.1 Fases do planejamento participativo

Segundo DALMÁS (1994, p.30) para fazer um planejamento participativo normalmente passasse por três momentos: elaboração, execução e avaliação.

Para facilitação o planejamento é feito com base em três perguntas. A primeira pergunta é o que se quer alcançar. O grupo faz um levantamento geral do que querem atingir com esse planejamento, sendo ela toda a base do planejamento.

A segunda é a que distância se está do que se quer alcançar? Conhecida como fase de diagnóstico. Para o segundo passo o conhecimento do ambiente e realidade é imprescindível, pois toda a elaboração depende da identificação da realidade e condições existentes. Com o diagnóstico o grupo consegue identificar a distância da realidade com onde querem chegar.

A terceira é o que será feito para diminuir a distância? Conhecida como fase de programação. No diagnóstico foi identificado as principais necessidades. Feito isto, o terceiro passo é se programar para como será feito, verificando o que

será necessário, recursos que serão utilizados, o tempo que será usado no plano e também é importante levar em conta o que é possível fazer.

Na programação é discutido o que é mais urgente, os objetivos, política e estratégias a serem usadas.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico são aspirações, sonhos e o que deve ser feito para transformar esses sonhos e aspirações em realidade em uma empresa. As empresas buscam um bom planejamento estratégico para seu serviço ou produto com o objetivo de aumentar os lucros e crescimento empresarial.

Segundo Oliveira (2005, p. 47 e 48) “ É o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida para a empresa, visando ao otimizado grau de interação com o ambiente e atuando de forma inovadora e diferenciada. ”

Ele consiste em responder algumas perguntas bases: Onde estamos? Para onde queremos ir? Como chegar lá? Para responder essas perguntas a empresa analisa o ambiente e mercado que está localizada, identificando seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.

A missão, visão e valores são criadas no processo de planejamento estratégico e elas são importantes, pois com base nelas a empresa se define e pode traçar meios de chegar no objetivo almejado. Geralmente quem faz o planejamento estratégico é alta administração ou os próprios donos (sem auxílio se tiver formação na área e com auxílio de consultoria se não houver formação.) Portanto, o planejamento estratégico está sobre responsabilidade de uma ou algumas “autoridades” e tem como objetivo um melhor desempenho para a empresa.

4 MODELO ADEQUADO E SUA APLICAÇÃO

Conforme estudos o planejamento participativo apresenta melhor aplicabilidade para bairros, pois ele dá oportunidade para todos se expressarem e ele é uma forma de fazer com que as pessoas do bairro criem vínculos. Esse modelo ajuda no fortalecimento do bairro e faz com que de população os moradores se tornem cidadãos do bairro.

Proponho para execução do planejamento participativo em bairros a criação de uma equipe coordenadora, para intervir quando necessário, manter uma boa organização e realizar toda orientação sobre o que é o planejamento participativo, ou seja é essa equipe que ensinará como fazer.

Constituir grupos e buscar o apoio da prefeitura local, pois dependendo dos planos só a prefeitura poderá executar.

A utilização de questionários e entrevista com os moradores será imprescindível, pois com elas as pessoas podem apresentar seu saber e vontade. Para manter a forma democrática do planejamento audiências contínuas com a população, oportunizando discussão do plano e votação.

É recomendado que para cada bairro seja criado sua própria metodologia conforme suas características individuais e seus objetivos.

4 CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos apresentados para execução de um planejamento no bairro é indicado o modelo participativo com utilização da terceira metodologia para o verdadeiro envolvimento da comunidade.

Levando-se em conta cada tipo de planejamento o estratégico não é adequado, pois uma única pessoa possui “autoridade” e não se tem um envolvimento de todos em cada processo. Não existindo nenhuma preocupação com os benefícios que trará as pessoas, mas sim a empresa.

Em uma comunidade as pessoas precisam de coisas específicas que só elas podem dizer e o planejamento participativo possibilita essa expressão de

ideias e ideais de cada um. Portanto, todos colaboram para uma melhoria no bairro que afetara todos positivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

Como elaborar um planejamento participativo. **Site Sebrae**. Disponível: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-elaborar-um-planejamento-estrategico,854836627a963410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 05 ago. 2016.

DALMÁS. Angelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. 3ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

GANDIN. Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 7ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

GANDIN. Danilo. **A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade**. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1/articles/gandin.pdf?>> . Acesso em: 28 jul. 2016.

GENTIL. Dudu. **Planejamento estratégico: uma questão de sobrevivência e longevidade empresarial**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/planejamento-estrategico-uma-questao-de-sobrevivencia-e-longevidade-empresarial/13432/>>. Acesso em: 05 ago. 2016.

O que é planejamento escolar participativo e estratégico?. **Blog W Pensar**. Disponível: < <http://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/o-que-e-planejamento-escolar-participativo-e-estrategico/>>. Acesso: em 22 jul. 2016.